



INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE | Quem vai organizar o concurso é a Fundação Euclides da Cunha (FEC), da UFF

Guarda-parques tem nova organizadora

São 110 vagas para quem possui o nível médio. Edital este mês

Novidades no concurso de guarda-parques: a organizadora será a Fundação Euclides da Cunha (FEC), vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFF), e não mais a Fundação Ceperj, como estava programado anteriormente. Reuniões entre a FEC e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) ocorrerão nos próxi-



DIÉGO REIS

André Ilha, diretor de Biodiversidade do Inea

mos dias, porém o edital está mantido para ser divulgado neste mês.

Serão abertas 110 vagas temporárias. No entanto, a autorização concedida pelo governador Sérgio Cabral é para a contratação de 220 novos profissionais, no período de dois anos. Essas 110 vagas restantes virão em uma outra seleção posterior.

Poderão participar do concurso candidatos que possuem o ensino médio completo e que tenham, no máximo, 45 anos. O salário será de R\$ 1.500, para carga de trabalho de 40 horas semanais.

As provas também continuam programadas para acontecer em janeiro de 2012. De acordo com a própria organizadora, estão sendo analisadas duas datas: 22 ou 29.

Um total de 20% do concurso será destinado a negros e indígenas, conforme a recém-sancionada lei estadual. Os candidatos com deficiência física também serão contemplados, porém ainda não foi definido com quantas vagas.

Já no ato da inscrição, o participante deverá optar entre um

dos 12 parques e reservas ambientais para trabalhar. O que concentra maior quantidade de vagas é o Parque Estadual dos Três Picos, abrangendo os municípios de Cachoeira de Macacu, Nova Friburgo, Teresópolis, Guapimirim e Silva Jardim. Para esse local, que também abriga uma estação ecológica, foram reservadas 20 vagas. Já na cidade do Rio, há oportunidades para o Parque da Pedra Branca e para a Reserva Ecológica de Guaratiba: 18 e quatro oportunidades, respectivamente.

De acordo com o diretor de Biodiversidade do Inea, André Ilha, nada mais mudou além da organizadora. Segundo ele, todo o restante permanece inalterado e o processo de seleção continuará a ter prova objetiva, teste de esforço físico e análise curricular e de títulos.

Os contratos terão duração de três anos, podendo serem prorrogados por mais dois. Ainda conforme Ilha, além do Rio de Janeiro, a prova será aplicada em, pelo menos, outros dois municípios. Entre as opções estão Cabo Frio, Campos e Petrópolis.